

NA CÂMARA FEDERAL

Aprovou a Maioria Americana O Plano Lafer de Traição

Também saíram vitoriosos os tubarões náuticos conseguindo a redução de vários impostos, inclusive a taxação das ações ao portador —

A maioria da Câmara, sob pendo o sr. Lobo Carneiro, com os TUBARÕES praticou de garantir inadimplência, votou em um texto regimental, votou em tente, conseguindo, daí, resultado positivo que impôs um agravio maior e desonra a sociedade nacional e o país, na medida em que restringiu a negociação fiscal.

Segundo essa entidade a aplicação de rígidas regras ao Plano Lacerdá contribuiu a causar os impostos mais desequilibrados, subordinando a guerra das editorias financeiras ao estabelecimento das estrangeiras, ressaltando.

Na sua vez o sr. Lobo Carneiro informa que o acionamento da lei patenteada no parágrafo anterior, a bandeira da economia, na sessão iniciação que reuniu no Palácio Itamaraty, o sr. Lobo Carneiro teve oportunidade de manifestar seu desapontamento com o Plano Lacerdá, que se restringiu a aumentar essa saudade, baseado no representante federal, impôs um agravio ao país, ao parágrafo anterior, a desonra a sociedade nacional, e, por exemplo, obtidos os rumos que se refere a economia, o governo não conseguiu agir nos interesses do povo, essa entidade é nenhuma das estrangeiras, capaz de exercer a maior parte da sua autoridade.

O sr. Capimeta declara que neste caso não pôde, ainda, votar a emenda 5 em seu conjunto e a emenda 4 aprovada por 110 votos contra 33.

Na sessão, na prática, a maioria da Câmara votou a taxação dos subordinados no projeto de lei, votando, entre outros, o sr. Lobo Carneiro, o sr. Ferreira da Souza, na parte do projeto sobre o imposto de renda que trata do obtenção de fundos para erros para a execução do Plano Lacerdá.

O sr. Ademar observa que esse voto não autorizou a execução dos planos náuticos e monetários nacionais a encotadas estrangeiras.

Entretanto o sr. Ferreira Carneiro que o representante federal pôde ser o sr. Lobo Carneiro e um.

— A imundice, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Contudo, lembra que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Redução de Salários e Desemprego em Massa

No dia de ontem verificou-se ainda um agravamento da situação da cidade, reavaliando ao funcionamento de energia elétrica, mas de diversas casas residenciais e comerciais, tiveram na sexta-feira última parada por parte de Comissão de racionalização.

Em consequência do racionalização, várias indústrias voltaram parando parte de suas atividades, notadamente as indústrias têxtil e metalúrgica, a Luminá e a Alumina também realizaram a paralisação de suas fábricas, juntamente com que o comércio e indústria, e portanto o consumo.

Assim, o sr. Capimeta declarou que neste caso não pôde, ainda, votar a emenda 5 em seu conjunto e a emenda 4 aprovada por 110 votos contra 33.

Na sessão, na prática, a maioria da Câmara votou a taxação dos subordinados no projeto de lei, votando, entre outros, o sr. Lobo Carneiro, o sr. Ferreira da Souza, na parte do projeto sobre o imposto de renda que trata da obtenção de fundos para erros para a execução do Plano Lacerdá.

O sr. Ademar observa que esse voto não autorizou a execução dos planos náuticos e monetários nacionais a encotadas estrangeiras.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em seu conjunto.

Este é, surge uma ação de lider do PTD em defesa, m. José Presidente, anuncia sua saída com a intenção do sr. Lobo Carneiro de que o paraguaiu é da emenda 4 é rejeitado e votado.

— Isto chega a ser uma vergonha, um suborno a capital paraguaiu, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro.

Entretanto, acrescenta o sr. Ferreira Carneiro que o representante paraguaiu que que trazia seu pedido de desculpas não prefigurava tecnicamente o projeto em

DESARMAMENTO OU ESPIONAGEM?



Andrei Vichinski: «Não pôde conciliar o sono de tanto rir...»

ROTEIRO DOS TRABALHOS DAS NAÇÕES UNIDAS

FALANDO EM PAZ

DIA 6 — Inaugurado a assembléia Geral da ONU no rádio de Paris, em Paris, vidente Auric, presidente da França, discursou salutando os delegados. Apesar de haver constatado que uma inquietação crescente se manifestava no mundo, pelo fato de ameaça de guerra, Auric perguntou: «Como fazer para tornar imediatamente com a paz atual, para prevenir um novo conflito mundial, tão assustador quanto criminoso? Não deu, todavia, nenhuma resposta concreta às perguntas que ele próprio fez. Passou em silêncio pelas causas reais que provocam a tensão internacional.

E PREPARANDO

A GUERRA — Pouco antes da abertura dos trabalhos, Acheson, Eden e Schuman, Ministros do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França, estiveram reunidos no Quai D'Orsay. Segundo um telegrama da «Reuters», publicado no «Jornal do Comércio», discutiram em tão «movimentos de paz e a possível reação soviética» a programa para a construção das defesas ocidentais, isto é, ao programa de preparação de guerra. Nesta reunião foram combinados os últimos detalhes para o lançamento da manobra visando camuflar a corrida armamentista.

PELO INGRESSO NA ONU DA CHINA POPULAR

DIA 7 — Vichinski apresenta a proposta para o ingresso da China Popular na ONU. «A União Soviética — acentua — pede que se dê asento imediatamente aos representantes da República Popular da China, o que contribuirá consideravelmente para a manutenção da paz internacional e reforçará as Nações Unidas.»

Simultaneamente com o discurso de Truman em Washington, divulgado em Paris o plano que as delegações dos Estados Unidos, Inglaterra e França iriam apresentar sobre a chamada redução de armamentos por etapas.

O PLANO AMERICANO

DIA 8 — Acheson discursa defendendo o Tratado que permite a remilitarização do Japão e o bloco agressivo do Atlântico Norte e procurando justificar a invasão da Coreia pelas tropas norte-americanas, etc. Por fim parabeniza o seu plano. O jornalista Jean Murine, da France Press, assim resume a proposta: «O projeto de Acheson se divide em duas partes: 1) revelação e verificação em base contínua de todas as forças armadas militares e para-militares; e de todas as armas atômicas; 2) programa de desarmamento e sua aplicação.» Aliás a proposta diz textualmente: «Em todo o plano honesto de regulamentação, limitação e redução equilibrada de todas as forças armadas e armamentos. O PRIMEIRO E INDISPENSÁVEL PASSO É A REVELAÇÃO E A COMPROMISSO.»

«A montanha deu à luz a um rato», é o comentário de Vichinski a respeito da apresentação deste plano. E confessa que na véspera, depois que leu o discurso de Truman, teve dificuldade em conciliar o sono de tanto rir. «O que Truman quer afirmou Vichinski, nada mais do que a repetição dos planos Baruch e Lilienthal.

O PLANO SOVIÉTICO

Lembrou o orador que já em 1948 a URSS apresentou à ONU uma proposta de desarmamento, que foi recusada pelo bloco americano.

Mas a delegação soviética acha de seu dever fazer todos os esforços para afastar os obstáculos à paz e a ameaça de guerra mundial.

Vichinski apresentou então os quatro primeiros pontos do plano de paz proposto pela União Soviética. Frizou que o ponto que se refere à bomba atômica, determina especificamente: a) destruição de todas as bombas atômicas existentes; b) proibição da produção de bombas atômicas; c) uso das reservas de energia atômica para finalidades pacíficas civis.

A NUDEZ DE ACHESEN

Assim prosseguiu o discurso de Vichinski, segundo um telegrama da U.P.: «Declaram o ministro soviético

Confronto entre o plano soviético e o plano norte-americano, que tanto risco provocou em Vichinski — «Os povos massacrados por bombas atômicas não importa saber quantas delas possuem este ou aquele país, exclama Malick — A indiscreção do delegado de Vargas, João Carlos Muniz, e a confissão cínica do jornalista americano Lile C. Wilson — Lançada antes da hora H a "bomba" de Acheson contra o povo chinês, voltando os seus estilhaços contra o próprio governo ianque — Mensagem do Conselho Mundial da Paz — Diário das atividades das reuniões plenárias das Nações Unidas

tade de paz através de ações.

Acheson — diz Verdovski — deixa prepostamente a verdade sobre a política de paz soviética. Não é a URSS que agride outros países. Não é a URSS que envia suas tropas a outras partes do mundo e para territórios dos outros Estados. Não é a URSS que constrói bases militares em territórios de outros países. A URSS não realiza a política de discriminação econômica.

Verdovski conclui assegurando que a delegação soviética apoia integralmente as propostas de paz soviéticas, porque somente elas podem assegurar a verdadeira colaboração internacional.

POLÍTICA AGRESSIVA

JANQUE CONTRA A CHINA

Dia 13 — Depois de um discurso de Acheson calunioso o governo chinês, a maioria norte-americana que dispõe os Estados Unidos na Assembléia Geral aprovou em plenário a resolução a discutir o ingresso da China Popular na ONU. Foi seguida, este mesmo dia,

todos esses territórios eleitos.

Em discurso, Vichinski indicou que a proposta para a formação de uma comissão internacional qualquer para investigar se existem condições para a realização de eleições na Alemanha só pode ser apresentada por aqueles que receiam o pronunciamento livre do povo alemão. O governo soviético, declarou Vichinski, apoia as propostas das forças democráticas alemãs para a unificação da Alemanha através de eleições em toda a Alemanha a Assembléia Nacional, com o fim de criar uma Alemanha unida, democrática e amiga da paz. O governo soviético também apoia a proposta para acelerar a conclusão do tratado de paz com a Alemanha, com a subsequente retirada de todas as tropas de ocupação, a que os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França preferem silenciar.

No que se refere à investi-

ção da existência da condi-

ção de exemplo da exploração das riquezas petrolíferas do seu país pela Anglo-Iranian Company. Essa companhia figura com a parte de leia-

ra exploração do petróleo do Irã, perguntou o delegado do Irã: «Qual o país que zelandeza sua independência, pode tolerar semelhante situação?»

A ASIA CONTRA

O PLANO IANQUE

Nenhum dos delegados dos países da Ásia, Paquistão, Iraque e Índia, que falaram ontem na reunião da Assembléia Geral, apoiou a proposta vacua de representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

NO DIA 15

DIA 15 — Baronvski, delegado da Ucrânia, defendeu a proposta de Vichinski.

Kardelj, representante de Tito, rejeitou as noções europeias sobre a URSS e as democrazias populares.

Baleinde, do Peru, demonstrando — segundo observou o delegado polônio — uma imaginação esfuzante, descritiva que as propostas vagas de Acheson se aproximavam da proposta concreta e realista da Vichinski.

AMPLIAÇÃO DO PLANO SOVIÉTICO

DIA 16 — O novo discurso de Vichinski. O Ministro do Exterior soviético acentuou que o plano Acheson não prevê a proibição da bomba atômica. Neste particular, manifestou o velho Baruch, que longe de estabelecer a proibição da bomba atômica, determina apenas o controle de todas as fontes de energia atômica do mundo pelas tradições e monopólios norte-americanos.

Não só prescreve a guerra atômica, mas que viaja legalizar a fabricação de armas atômicas pelos Estados Unidos. Vichinski frizou que não pode haver solução séria para o problema do desarmamento à falta de uma proibição irrestrita das armas atômicas.

Vichinski demonstrou que o

discurso de Acheson para a realização de eleições livres em toda a Alemanha, seria melhor que essa investigação fosse feita pelos próprios alemães, através de uma comissão composta por representantes da Alemanha Oriental e Ocidental, sob o controle das quatro potências que ocupam a Alemanha. Seu discurso é uma alegoria alemã de Moscou à China...

Vichinski frizou a importância mundial do problema referente ao ingresso da China na ONU. Disse que a proposta soviética neste sentido de pôr termo à atitude inativa que é observada por parte da ONU em relação ao grande povo chinês. Vichinski observou que os Estados Unidos se opõem ao ingresso da China porque temem o desmascaramento de sua agressividade política em relação à China.

Vichinski mostra que é ilegal e contrário aos Estados Unidos a recusa à entrada da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

O INDISCREÇÃO DE CARLOS MUNIZ

O embaixador João Carlos Muniz, representante de Vargas na ONU declarou a Agência Nacional, segundo uma correspondência publicada no «Jornal do Comércio» de 11 de outubro:

«Os americanos, sabendo que a Rússia pretende transformar a Assembléia Geral em instrumento de Paz, visando entorpecer o esforço da defesa ocidental, anteciparam e Acheson...»

Vichinski demonstrou que o

discurso de Acheson para a realização de eleições livres em toda a Alemanha, seria melhor que essa investigação fosse feita pelos próprios alemães, através de uma comissão composta por representantes da Alemanha Oriental e Ocidental, sob o controle das quatro potências que ocupam a Alemanha. Seu discurso é uma alegoria alemã de Moscou à China...

Vichinski frizou a importância mundial do problema referente ao ingresso da China na ONU. Disse que a proposta soviética neste sentido de pôr termo à atitude inativa que é observada por parte da ONU em relação ao grande povo chinês. Vichinski observou que os Estados Unidos se opõem ao ingresso da China porque temem o desmascaramento de sua agressividade política em relação à China.

Vichinski mostra que é ilegal e contrário aos Estados Unidos a recusa à entrada da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDISCREÇÃO DE CARLOS MUNIZ

O embaixador João Carlos Muniz, representante de Vargas na ONU declarou a Agência Nacional, segundo uma correspondência publicada no «Jornal do Comércio» de 11 de outubro:

«Os americanos, sabendo que a Rússia pretende transformar a Assembléia Geral em instrumento de Paz, visando entorpecer o esforço da defesa ocidental, anteciparam e Acheson...»

Vichinski demonstrou que o

discurso de Acheson para a realização de eleições livres em toda a Alemanha, seria melhor que essa investigação fosse feita pelos próprios alemães, através de uma comissão composta por representantes da Alemanha Oriental e Ocidental, sob o controle das quatro potências que ocupam a Alemanha. Seu discurso é uma alegoria alemã de Moscou à China...

Vichinski frizou a importância mundial do problema referente ao ingresso da China na ONU. Disse que a proposta soviética neste sentido de pôr termo à atitude inativa que é observada por parte da ONU em relação ao grande povo chinês. Vichinski observou que os Estados Unidos se opõem ao ingresso da China porque temem o desmascaramento de sua agressividade política em relação à China.

Vichinski mostra que é ilegal e contrário aos Estados Unidos a recusa à entrada da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e França para a solução dos problemas da Ásia.

A INDIA EM FAVOR DA CHINA

— Bengal, deputado da Índia, condenou com veemência a violação contra o ingresso da China na ONU. Declarou que uma das maiores lacunas existe na ausência do representante legal da China na comissão internacional. Se a ONU continuar sem a representação do governo legítimo da China, a sua atividade perderá o caráter real. Faz sublinhar que é impossível deixar de considerar a China como uma grande potência que desempenha um papel importante na solução dos problemas internacionais e para a manutenção da paz universal. Faz reafirmar as suas propostas de negociações diretas entre os Ministros de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e

A IMAGEM DE STALIN

inspira obras de arte ao povo soviético

Os grandes mestres soviéticos da arte popular têm uma vida de grande intensidade criadora. Todos os anos surgem grandes obras de arte. Os artistas oriundos do povo expõem seus êxitos, suas conquistas em grandes e pequenas montanhas de arte. Suas obras podem ser vistas sempre em vários museus e galerias de pintura.

As obras dos mestres da arte popular soviética caracterizam-se por um profundo conteúdo ideológico.

Ao escolher seus temas, os artistas soviéticos inspiram-se nas heróicas façanhas do povo, na vida real socialista. Também os temas históricos, literários e folclóricos constituem uma grande fonte de inspiração.

Mas as obras dedicadas às grandes figuras de Lenin e Stalin ocupam lugar especial na arte popular, na arte dos mestres soviéticos. Seriam necessárias centenas de páginas para uma simples enumeração das obras de artis-

tas do povo dedicadas a este tema predominante. Este artigo nos permite apenas citar como exemplo, o insinuado trabalho realizado pelos artistas dedicados à arte popular soviética e a arte aplicada, obras executadas em cristal de rocha, porcelana, pedra, latas (tigelas, gabinetes), osso, vidro, bordados.

Entre as obras de arte russa destacam-se em primeiro lugar dois jarros decorativos de grande tamanho, preservados a Stalin pela organização dos operários da fábrica de porcelanas do Estado «Lomonosov» e da fábrica de artigos artísticos de cristal entalhado. Esses dois jarros se encontram expostos na Galeria do Estado «Tritiakov», em Moscou, galeria que contém os tesouros da arte plástica russa e soviética.

Cinco artistas, das quais três mulheres, L. B. Lebedinskaya, L. P. Protopopova e A. A. Yatskevitch, trabalham na criação do jarro de porcelana da fábrica Lomonosov. A complicada e artística decoração em ouro do jarro denominado «vitória» faz com que ele seja exemplo único em seu gênero. No medallão central do jarro, em um marco ovalado aparece o retrato de Stalin. O genial chefe militar que conduziu a pátria socialista à histórica vitória sobre a Alemanha nazi aparece em uniforme, com suas condecorações e medalhas, com a estrela de ouro de Herói do Trabalho Socialista e de Herói da União Soviética. Igualmente imponente é o jarro da cristal entalhado de 130 centímetros, obra de um grupo de artistas entalhadores de cristal de rocha, feito de acordo com o projeto do artista decorador A. A. Lipskaya, sob a direção do artista A. A. Yacobson que trabalhou cerca de 40 anos nessa fábrica. Causa especial impressão a parte central do jarro. Sobre medalhões convexos, gravados, aparecem em baixo relevo Lenin e Stalin, de perfil. Outros medalhões reproduzem o escudo da União Soviética, a Ordem da Guerra Patria e a Ordem da Vitória. Os artistas e mestres da arte popular decorativa e aplicada expressaram neste jarro, com a linguagem das imagens artísticas, a vitória do Poder Soviético.

A escultora V. I. Mujuina, artista do povo da URSS, membro efetivo da Academia de Belas Artes da União Soviética, é autora de um retrato a relevo de Stalin, de taman-

ho regular, executado em cristal de côn, transparente. A modelagem é de extraordinária perfeição. O retrato de nosso guia exprime profunda nobreza humana e força espiritual. Apesar de que o retrato de Stalin não é de grande tamanho, é considerado como uma obra monumental da arte russa. Um grande trabalho tem sido realizado no que se refere a obras dedicadas à imagem de Stalin pelos famosos artistas criadores dos artistas comitês-ministrários de Pelej, Tachkin e outras cidades. Juntamente com os já famosos mestres N. S. Semionov, P. G. Serebriakov, D. N. Eutorin e muitos outros, trabalharam jovens artistas tratando o tema de Stalingrado. A jovem A. A. Kozuia, natural de Pelej, em particular, dedicou seu trabalho à heróica epopeia de Stalingrado, a cidade que ficou para sempre ligada ao nome de Stalin. A obra de Kotujila é um cofre-sininho «stalingrado» representando com episódios da luta imortal dos combatentes soviéticos inspirados pelo genio militar de Stalin. A miniaturista da pequena cidade de Mstera, M. K. Petrova, decorou um colarinho à base do tema «Intrepidez e heroísmo do Exército Vermelho», a artista L. I. Zenina, do mesmo lugar, decorou outro à base do tema «Entrega aos Koljossianos da terra que os transforma em donos da terra a perpetuidade» e outros em que a imagem de I. V. Stalin ocupa o centro de composições em que figuram numerosas pessoas.

As mestres tapeteiras da República Soviética Socialista da Ucrânia, D. Nicenko, Boyko, Ivanetz, Golovachenko e Kitzuy, de acordo com os croquis do pintor D. N. Shavyukin fizeram um enorme

da numerosos exemplos de como os mestres da arte popular desejam carinhosamente representar em suas obras a imagem do grande Stalin.

«Tu és nosso sol, que iluminou todo o mundo.

De todos os trabalhadores é a glória e o orgulho. Com estas palavras se dirige a Stalin, em sua carta, o povo da Bielorrússia.

A imagem de Stalin inspira o numeroso exér-

cito de artistas da criação popular da União Soviética para a criação de obras de arte dedicadas ao genial guia, mestre e amigo do povo soviético e dos trabalhadores de todo o mundo.



JARRÃO DE PORCELANA «Vitória», presente enviado a Stalin pelos trabalhadores da Fábrica de Porcelanas Lomonosov. Na fabricação e decoração desta jarra participaram os artistas L. Libedinskaya, L. Protopopova e A. Yatskevitch.



COFRE «Entrega aos Koljossianos da terra que os torna donos da terra a perpetuidade», obra da artista popular miniaturista Mstera Zenina

gobelino de vivas cores «A Incorporação da Ucrânia», de três metros, que se caracteriza pela simplicidade realista.

Notável é a obra das artistas da arte aplicada e decorativa Kozlova, Raytzer e M. Nazarevskaya, autoras do gobeleno «I. V. Stalin, amigo do povo bielorrusso». Sete anos trabalharam essas artistas na obra, que é de complicada composição e que só foi concluída no corrente ano.

Numerosas obras dedicadas a Stalin são realizadas por mestres da delicada arte do entalhe em osso. A artista de Jolmorsk, M. Slinkanova, juntamente com o mestre A. Shamp, entalharam o retrato de Stalin em miniatura em um bonito marco repuxado.

Poderíamos citar ain-



COFRE «Intrepidez e heroísmo do Exército Vermelho», obra da artista miniaturista Petrova



JARRÃO DE CRISTAL, obra de um grupo de artistas especializados em entalhe de cristal, projeto do artista Lipskaya.



GOBELINO «I. V. STALIN — amigo do povo bielorrusso». Nas a complicada composição trabalharam durante 7 anos os artistas Koslova Raytzer e Nazarevskaya

CINEMA E TEATRO

A "Mocinha" no Cinema



ILKA SOARES, «mocinha» brasileira, do filme «Malor que o ódio», é uma das estrelas do cinema nacional.

CARTA ABERTA DE CARLOS ORTIZ A ALBERTO CAVALCANTI

MIGO Cavalcanti

A estas horas você já estará ciente da manutenção do sr. Jurandir, após o encerramento das discussões Redondas de Debates sobre o cinema nacional, realizadas na AIB e no Clube internacional de legistas nos dias 5, 6 e 7, do corrente.

Depois de tres magníficas noites de trabalho e estudos, de que participaram cada dia produções, diretores, atores, técnicos, cronistas cinematográficos e fãs, um jovem teve de decidir de distribuir entre os presentes uma espécie de gratificação ao anteprojeto de lei que «cria o Instituto Nacional de Cinema e dá outras providências».

Foi o quanto bastou. Juntando apinhou o papel, ganhou o tablão e, subiu como um raio, pôs-se a viciar que aquele papel era falso. Aquilo não era o anteprojeto verdadeiro, no mítico e intangível Instituto que você vem gestando há mais de nove meses, com pudor e raciocínio, tivermos de vir à público para dizer basta,claro que o fruto desse ventre é quem é o pal desse frango.

A crise histórica do jovem paladino do Instituto foi contraprodutiva, Cavalcanti. A provocação grossa entrou no vazio. Em compensação, todos quiseram saber porque o moço se irritava tanto e soubecar.

Soubecar que era autêntico aquele monstrinho fastidioso, de que tinha namoradas uma cópia mimografada. Soubecam todos que na mesa redonda de debates sobre o Instituto Nacional de Cinema, promovida no capital, bandeirante no dia 1º de setembro, sob os auspícios da Associação Paulista de Cinema, o delegado de Cavalcanti, Decio Vieira Ottoni, não só acertou como ponto pacífico a autenticidade do mesmíssimo anteprojeto, como lucrou de unhas e dentes na defesa de seus items mais safados e raciocinados.

A esta altura dos acontecimentos, você não conseguirá mais negar que esse Cavalo de Tróia, quem o trouxe pelas rédeas ao nosso acompanhamento, à noite e sorrateiramente, foi você.

Mas eu não lhe atiro a primeira pedra, Cavalcanti, porque todo pecado tem redenção. Aceite o convite que tantas vezes lhe fizemos ou mesmo o repto que já lhe fiz alguém, e venha a público dizer claramente o que vem a ser o Instituto Nacional de Cinema.

Escritora o sentido do artigo 1º do anteprojeto, onde

você nos promete um super-dip do cinema nacional, saúdo à fiscalização do Ministério da Justiça e dos Negócios Interiores. Diga em termos singelos e inelegíveis se não é uma CENSURA PREVIA de historias e argumentos cinematográficos.

«PUDOVKIN, autor do livro «O ATOR NO CINEMA»»

gem-nos centenas de produtores, diretores, cronistas cinematográficos, e fãs.

Não somos um rebanho docil, que você tanta para onde queria. Se algum dia o fôssemos, sella que as próprias ovelhas de Panurgo também desembestaram. Não permitiremos que você edifique o Instituto em silêncio, como os operários do templo de Salomão, cujas marcenarias não se ouviam.

Há duas gerações hoje

unidas, os veteranos e os novos do cinema nacional, aguardando ansiosamente uma palavra sua. Mas é que seja uma palavra de fato «sua», DIRETORA, CLARA, SEM SUBTERFUGIOS, numa reunião aberta e democrática.

Essa palavra é necessária

subscrito para os superficiais e tímidos, que começaram a ver em você o futuro bichapapô do cinema na-

cional.

CARLOS ORTIZ

Pearl White foi uma das primeiras «mocinhas» do cinema silencioso. Seus filmes produzidos, em 1920, eram um contraste com o morbido píquismo das tragedias do cinema italiano.

Francesca Bertini, com seus perpétuos suicídios, fazia derramar lágrimas, ao som de valsas nostálgicas. Lydia Borelli era outra, que atravessava corredores de castelos, vestida de branco, como se fosse um fantasma.

White, não; era dinâmica, encarregada de «Perigos de Paulinas» e «Misterios de Noite». Forques, de Louis Guzman. Outras mocinhas apareciam, e, entre tantas, Geraldine Farrar. Porém, Pearl White permaneceu na imaginação do fã, até que surgiu a namorada de amor, Clara Bow, inventada.

CLASIFICACAO

Se a «mocinha» perdia, pôico e pouco o tipo padronizado e sofredora passou, em anos, a ser dividida em outros tipos variados em padronizações. A vamp passou a ser «loco», a mocinha valente passou a ser «flap», cavadeira de ouro e sol, nessa época, que Clara Bow surgiu, inventando o «sorriso».

Clara Bow era o tipo da

menina que saia com marinhais, davaça o esólogo,

entim, a garota moçona, símbolo do desespero de

após guerra e antecipação da crise econômica que abalou o mundo capitalista, em 1928. Com ela veio Joan Crawford, uma «mocinha» de far-west, revivida por Fred Nibley, em 1929, em «Dream of Loves».

«TOCHAS, MISTERIOSAS»

Os produtos observaram que as plateias estavam cansadas das mocinhas ingênuas, e descobriram, então, que algo mais profundo poderia ser explorado.

Marlene Dietrich acabava de aparecer, em «O anjo azul», tirado de um livro de Heinrich Mann e dirigido por Josef von Sternberg.

Emil Jennings, o grande ator alemão, compunha um

professor trágico. Mas, un-

as de Marlene, Greta Garbo

já havia dominado milhares de fãs, e Marlene

apareceu, assim, nos filmes americanos, com um pouco de Greta Garbo e uma mistura de vários tipos de «mocinhas», para melhor agravio.

E Marlene, com sua

voz rouca e sensuosa, pernas

de ferro, emoldurada de

plumas, despertou outro tipo

que apareceu no mercado

de filmes: Mae West, a se

tria gorda de curvas accentuadas por espartilhos, mais

um produto de «mocinhas».

Fazia mulheres experientes

oficializando e exaltando

em suas películas a prostitu-

ção como alta forma de

espeteza feminina. Durou

pois, porém.

«MOCINHAS» DE HOJE

Não será preciso lembrar

as «mocinhas» do atual ci-

mena na civilização occi-

ental crista. Aí estão elas,

sempre, em nossas te-

les, saracoteando rumbas,

fumando maconha, chor-

mando tangos em cabar-

ets, fechadas em «Segredos

de alcovas» farrando

erótismo e outros elementos

prostituídos. No cinema

norte-americano elas não

são mais, propriamente,

mocinhas, e sim polícias,

oficiais do exército ou da

marinha, amantes, de gangsters

milionários malucos ou, de

outro modo, tão «boaizinhas»

que parecem estar saíndo

de um novo capítulo de

novela radiofônica. Retratos

de um filme da época, é

o que elas representam.

A mulher, propriamente,

colocada em suas devidas

funções como cidadã, mãe,

esposa, noiva ou irmã, rara-

mente surge em nossas te-

les, porque pertencem ao

novo cinema das modernas

democracias populares.

Para terminar, registramos

uma notícia: Mary Pickford,

uma das primeiras

«mocinhas», voltará. Certo-

mente, não será mais «mo-

cinha», porém, para os fãs

da velha guarda será, ainda

a namorada do cinema.

NOS METROS, Esther Williams

em «Amor pagão», em

tecnicolor. Antecipadamente

avisamos que é um «sab-

cax».

O Amanhã, «Milagre de

Amor» filme da Flama, com

Fábia Santoro, Paul Portu-

dirigidos por Monic Fene-

lon, no Plaza.

O Carlos Ortiz terminou a

rodagem de «Luces nas

sombrias», que se encontra,

atualmente, no laboratório de montagem.

O Alex Viani, Rodolfo Na-

ni e toda a equipe de «act

estão filmando no interior

de São Paulo.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Remetam, o mais breve

possível, crônicas sobre o

<p

★ Literatura e Arte ★



Tchen Chu Liang — A impressora de campanha



Hsia Feng — A instrução dos novos recrutas

Estampas Revolucionárias Chinesas

Helene Parmelin

ENSOU ponto de partida é servir o povo chinês ardente e de todo o mundo, disse Mao Tse-Tung. A gravura chinesa, ardente e de todo o mundo, serviu e serve o povo chinês. Não é por acaso que ela ocupa lugar tão alto na China de hoje. Nascida do povo, empreendida pelo povo, arte popular ancestral num país cuja cultura refinada não penetrava no limiar das taperas empolpadas e das favelas operárias, a gravura ia tornar-se o sustentáculo ideal das ideias e da propaganda revolucionária; la lutava contra a opressão; participava de liberação nacional; ajudava a construção da República Popular Chinesa; e encontrar, nesse processo, a base de uma verdadeira revolução artística.

De 1920 a 1930, na China, a propaganda experimentou um grande impulso, e a gravura a acompanhava. Gravura em madeira: não existia caro. Impressiona em papel de jornal. As estampas começaram a circular por toda parte. Passam de mão em mão, como voluntários. Faziam-se com elas coleções de imagens tão expressivas que dispunham legendas. Os artistas e artesãos revolucionários trabalhavam de todo o coração. Sua consciência revolucionária transformava em armas de combate esses pequenos folhetos.

Koumintang percebia o alcance dessa propaganda, e entrou a perseguir ferozmente os gravadores, cujo estilete era considerado tão perigoso como o fuzil. E o mestre, o iniciador dos gravadores chineses de hoje — Ju Shoh — foi preso e executado. Mais seu exemplo frutificou. Mais de dez mil artesãos, ora clandestinamente ora abertamente, inscreveram na madeira a odisséia do povo em luta.

Lu Hsun, chamado o Gorki chinês, abriu em 1950 uma escola de gravura em Shanghai. Depois o movimento ganha o norte, apesar das perseguições fúrias do Koumintang. Lu Hsun funda duas novas escolas em Pequim e Cantão. Organizam-se exposições que mais tarde irão a Moscou e a Lenigrado, em seguida a Londres, Nova York e Calcutá, levar a mensagem do povo chinês.

Quando em 1946 Chiang Kai Shek, com armas americanas, jogou seus soldados contra as tropas do povo mal saídas da guerra japonesa, os gravadores intensificaram seu trabalho. E até a vitória, nunca deixaram de ajudar o combate do povo, de mostrar a verdadeira face de Chiang Kai Shek, de seus lacais e de seus senhores, e de cantar a aproximação irresistível dos tempos novos.

«Como apanhar os filhotes do tigre, se não se penetra no covil do tigre?» — este provérbio chinês, tornado célebre depois que Mao Tse-Tung o evocou em 1937, serviu de ensinamento aos gravadores chineses, e o tigre tinha bastante razão de temer as imagens nascidas do seu estilete. Eles empregavam ao povo chinês o medo dos covis. Eles apreendiam ao mesmo tempo, no contato com o povo, como libertar e exprimir suas aspirações mais confusas. Durante anos, os gravadores se empenharam em estabelecer «a literacia e o conhecimento e a prática, entre os conhecimentos e a a-

cção». A existência sangrenta do povo chinês, por eles partilhada, a ação gloriosa do Partido Comunista, do qual se tornaram propagandistas, a batalha clandestina e luta clandestina, foram sua melhor escola.

Eles provaram que as ideias da vida chinesa, só uma forma nova, mas apoiada na tradição nacional, podia emprestar sua força de persuasão. Sem preconizar com as regras ditadas nos manuais antigos, mas inspirando-se nos caracteres específicos da pintura chinesa, bem como nas admiráveis técnicas de gravura utilizadas pelos artesãos desde séculos, os artis-

tas modernos criaram uma arte nacional e trabalharam para aperfeiçoá-la incessantemente, como os escritores e os poetas. «A cultura grega na sala da nova democracia, disse Mao Tse-Tung, reveste-se de um caráter nacional». E essas estampas revolucionárias, que sucessivamente gritaram contra a opressão, chamaram ao combate contra o invasor, cantaram a glória de Mao Tse-Tung e de seu exército, chamam hoje à construção de um mundo novo, num estilo novo, todo impregnado de um sabor hereditário.

As formas conservaram a violência das gravuras artísticas no frontispício dos romances populares; mas elas se aproximam da realidade, perdem seu caráter teatral. Enfim com sua poesia as cenas de trânsito ou de guerra. Tom por vez o ritmo e a graca, a expressão e a força, a segurança técnica e a elegância de composição da grande arte.

Nenhuma se parece com a outra, pois cada artista trabalha segundo seu próprio temperamento, com mais ou menos talento ou gênio; mas todas aquelas que quiserem saber que tinge teve de enxertar o povo chinês como ele foi acossado até o covil e vencido, e por que meteu os artistas chineses, participando nos combates do povo, vivendo a sua vida arriscada, perseguidos, abatidos, incessantemente multiplicados, ajudados e dirigidos hoje pelo mesmo solido dos apóios, se batem com suas armas grossas ou leves, na sua

violência e na sua docilidade, a história da China e de seu povo, de uma terrível opressão e de uma triunfosa vitória.

Mais tarde ve trâ olha-las num «gabinete de estampas» onde não penetraram somente os amadores de gravuras raras, mas todos aqueles que quiserem saber que tinge teve de enxertar o povo chinês como ele foi acossado até o covil e vencido, e por que meteu os artistas chineses, participando nos combates do povo, vivendo a sua vida arriscada, perseguidos, abatidos, incessantemente multiplicados, ajudados e dirigidos hoje pelo mesmo solido dos apóios, se batem com suas armas grossas ou leves, na sua

violência e na sua docilidade, a história da China e de seu povo, de uma terrível opressão e de uma triunfosa vitória.

As formas conservaram a violência das gravuras artísticas no frontispício dos romances populares; mas elas se aproximam da reali-

Intelectuais e Artistas de Renome no Congresso Continental da Paz

A Comissão de Iniciativa do Congresso Continental da Paz, a reunir-se no Brasil de 10 a 15 de dezembro próximo está integrada por algumas das mais altas personalidades do continente no domínio das artes, ciências e lettras. O México está representado pelo mundialmente conhecido pintor David Alfaro Siqueiros, pelo escritor Enrique González Martínez, antropólogo Alfonso Caso e cineasta Gabriel Figueroa. Dos Estados Unidos, temos o romancista Howard Fast o cantor Paul Robeson. Do Chile, a poesia Gabriela Mistral, prêmio Nobel de Literatura. Da Argentina, a escritora María Rosa Oliver e o diretor do Teatro do Povo de Buenos Aires, Leónidas Barletta. Da Colômbia, o naturalista padre Enrique Arribalzaga. De Costa Rica, o escritor Joaquim García Monge de Cuba, o historiador Luiz Cardoso e Aragão. De Salvador, o linguista Fran-

cisco Gavidia, professor universitário, do Uruguai, o educador Jesualdo, do Paraguai, o compositor José Asunción Flores. E do Brasil, o pintor Candido Portinari e o arquiteto Oscar Niemeyer, manifesto de convocação.

Entre os que aderiram ao destino, temos também numerosos intelectuais e artistas. Eis alguns deles:

ARGENTINA — Norberto Frontini, advogado e escritor; Gregorio Bergman, professor universitário, psiquiatra.

CUBA — Juan Marinello, escritor.

ESTADOS UNIDOS — Rockwell Kent, pintor; Albert Kahn, escritor.

EQUADOR — Alfredo Patrón Diez Canseco, romancista; Kalino Chaves Granja, escritor.

COLÔMBIA — Baldomero Sanín Cano, filósofo; Luis Carlos Pérez, professor de direito penal; Diego Montaña Cuelar, professor de direito.

PERU — Jorge Galvez, escritor, ex-chanceler, ex-vice presidente de república; professor Uriel García; Juan Rios, premio nacional de poesia e teatro.

PANAMA — Bernardo Lombardo, professor de Filosofia da Universidade; Carlos Chang Marin, premio nacional de literatura.

GUATEMALA — Miguel Ángel Asturias, romancista; Carlos Merida, pintor.

Entre os signatários brasileiros do manifesto de

convocação figuram, além de Porcari e Oscar Niemeyer, o romancista Graciliano Ramos, o etnólogo Edson Carneiro e o pintor Clóvis Graciano.

Homens E Fatos

A «Gazeta Literária» é citada por um vespertino carioca com relações às enormes crises atingidas pelas tiragens de livros na URSS. Eis algumas: «Maximo Goril, 30 155 000 exemplares; Pushkin, 57.250 000; Tolstoi, 42.458.000; Makovski, 16 383.000. Diversos destacam-se os seguintes: Sholokhov, 18 553 000; Fadeev, 8.718; Ehrenburg, 7 478 000 exemplares. XXX

O cardial Spellman é autor de um romance chamado «The Foundations of Our Believers», escrito entre sermões a favor da guerra. Foi considerado um dos livros mais vendidos do mundo. Mas o cardial, modesto, declarou que não deseja ver sua obra traduzida para nenhuma língua, salvo a de que as palavras não admitem interpretação diferentes. XXX

O sr. Santa Rosa escreve um artigo sobre pintura onde fala em «vergonhice, vileza, basfadas, canibal, infamia, fraude, sargentos e lata de lixo». Presume-se que o visto por essa catadura tenha tido a imprudência de dizer que o sr. Santa Rosa, antes de ser juiz da Bienal, distribuiu propaganda da Bienal aqui no Rio. XXX

Estd terminado o julgamento do concurso de contos da revista «Para Todos». O concurso, com cerca de quarenta participantes, foi um grande êxito. XXX

Sob a presidência do escritor Edson Carneiro, realizou-se quinta-feira última a reunião da fundação da Cooperativa do Livro, uma das novas iniciativas da Associação Brasileira de Escritores.

Concurso de Poemas Em Homenagem a Stalin

Como parte das comemorações do 72.º aniversário de Stalin, a 21 de dezembro próximo, IMPRENSA POPULAR resoluviu instituir um concurso de poemas, com o prêmio de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzados) ao primeiro colocado, e duas menções honrosas.

A figura de Stalin, campeão de paz e da independência dos povos, tem sido e é cada vez mais uma fonte de inspiração para os artistas que buscam suas temas na realidade, onde avulta o maior poeta francês, Paul Eluard, denominou «a densidade e o peso humano dessa grande existência».

Homenageando o maior vulto de dirigente político, de sábio e estadista da atualidade, os poetas brasileiros estiverão no mesmo tempo exprimindo a solidariedade do que existe de mais sábio e progressista em nosso povo com a luta de todos os povos pela liberdade, pela dignidade humana e contra o tremendo perigo de uma nova catástrofe mundial.

Assim, pois, estamos certos do êxito desse concurso, que se destina sobretudo aos poetas jovens. Os poemas premiados serão publicados na própria página literária da IMPRENSA POPULAR de domingo, 23 de dezembro, e nos domingos subsequentes.

Os trabalhos deverão ser enviados à redação da IMPRENSA POPULAR (rua Gustavo Lacerda, 19) até 15 de dezembro, e assinados com pseudônimos. Em envelope à parte, fechado, o autor enviará a identificação constante do nome, endereço do pseudônimo usado. Não haverá devolução de originais.

André Wurmer

grande triunfante da sociedade, quando se tornou o continente da consciência da sua história. Eu sou evidentemente um bilhão, mas devo preterir o estilo do mais modesto jornal de cultura, que meteu os artistas chineses, participando nos combates do povo, vivendo a sua vida arriscada, perseguidos, abatidos, incessantemente multiplicados, ajudados e dirigidos hoje pelo mesmo solido dos apóios, se batem com suas armas grossas ou leves, na sua



NO FESTIVAL DA JUVENTUDE de Berlim reuniram-se três poetas que podem ser considerados entre os maiores do mundo. Eles aparecem na fotografia, unidos num fraterno abraço: Niels Guillen, o cubano, Pablo Neruda, o chileno, e Nazim Hikmet, o turco. Guillen veio da terra dos «sones», cujos ritmos — que ele usa para ajudar a expulsar o mal que o envolve — são de canto. General, o impulso de libertação dos povos americanos; Hikmet, de treze anos de cárcere para a liberdade, da construção e da paz.

“Movimento Cultural”

Acaba de aparecer «Movimento Cultural», uma nova revista de literatura e arte, dirigida por Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim e incluindo no corpo do colaboreadores Paulo Duque Costa, A. Silveira, Vera Duque Costa, Rocha Filho, Fred Pachêco, José Miltô, Branciforte, P. Praça, Pinheiro, Francisco, Noêmia Faluhi.

E é uma publicação de jovens a procura de novos caminhos, que aparece, entre tanto, animada por um grande otimismo e um grande desespero por aquilo que chamam «colorida microfotografia cheia de rapacidade, de que abocanha sinceras ministérios, monopólios editoriais, escraviza suplementos». Diz ainda a pre-

TRENOS DOS DOIS MENINOS

Waldemar das Chagas

NO RECIFE, EM 35, (A VÓZ COMUNISTA HOJE EM DIA)

O POVO DOS DOIS MENINOS A LUTA CONTRA A OPRESSÃO

IGUAIS AOS OUTROS MENINOS

ERAM, COM UMA DIFERENÇA:

O SEU SANGUE FICARIA

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

FICOU GRAVADA NA MENTE

A VÍSÃO DELES CORRENDO

DE UMA CASA PARA OUTRA

CARREGANDO MUNIÇÃO.

CORREI, CORREI, MEUS MENINOS —

DIZIAM OS BRAVOS — DE HOJE

EM DIANTE CRESCERES

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

MATAI-OS, GRITAM OS TIRANOS.

MAS NÃO HA QUEM MATE, NÃO —

QUE OS DOIS MENINOS CRESCERAM

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO.

— CORREI, CORREI, MEUS MENINOS —

DIZIAM OS BRAVOS — DE HOJE

EM DIANTE CRESCERES

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

DITO E FEITO. OS DOIS MENINOS

CRESCERAM, VIRARAM MUITOS —

E CORREM DE CASA EM CASA,

CORAÇÃO EM CORAÇÃO.

MATAI-OS, GRITAM OS TIRANOS.

MAS NÃO HA QUEM MATE, NÃO —

QUE OS DOIS MENINOS CRESCERAM

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO.

— CORREI, CORREI, MEUS MENINOS —

DIZIAM OS BRAVOS — DE HOJE

EM DIANTE CRESCERES

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

DITO E FEITO. OS DOIS MENINOS

CRESCERAM, VIRARAM MUITOS —

E CORREM DE CASA EM CASA,

CORAÇÃO EM CORAÇÃO.

MATAI-OS, GRITAM OS TIRANOS.

MAS NÃO HA QUEM MATE, NÃO —

QUE OS DOIS MENINOS CRESCERAM

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO.

— CORREI, CORREI, MEUS MENINOS —

DIZIAM OS BRAVOS — DE HOJE

EM DIANTE CRESCERES

QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

D

★ PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA ★

Um caminho. Ao fundo vê-se uma casa. Entra Vera.

VERA — Ah! como estou

enquanto... Andei a noite

inteira e ainda não encon-

trei o que procurei. O dia a-

manheendei e ainda não en-

contrei o que procurei...

VOVÓ MARIA — (Abriu

a janela). Bom dia, dia!

VERA — (Olhando para

todos os lados). Ué! Com

que a senhora está falan-

do?

VOVÓ MARIA — Ah! Mi-

nhha menina, não a tinha vi-

lo ainda. Eu cumprimentei

o dia, que vem chegando.

Vovó não está vendo?

VERA — E' sim! O dia

veio chegando e eu estou

lá cansada...

VOVÓ MARIA — Espere

ai, que eu já vou lhe abrir

a porta. (Desaparece).

VERA — Que bom! Vou

comer e depois continuar o

meu caminho... Eu quero

encontrar... eu quero...

Abraço a porta da casa.

O macaco Chico está com a

ovó Maria.

CHICO — Bom dia! Bom

dia, paixão! (Para Vera)

Lindo dia, não é?

Vera finge, com medo.

Teatro de Fantoche Vovó Maria

VOVÓ MARIA — Não te

nhha medo, minha menina. Mita é o Chico, o macacinho mais maluco do mundo. Ele gosta muito de brincar.

VERA — E' sim! O dia

veio chegando e eu estou

lá cansada...

VOVÓ MARIA — Espere

ai, que eu já vou lhe abrir

a porta. (Desaparece).

VERA — Que bom! Vou

comer e depois continuar o

meu caminho... Eu quero

encontrar... eu quero...

Abraço a porta da casa.

O macaco Chico está com a

ovó Maria.

CHICO — Bom dia! Bom

dia, paixão! (Para Vera)

Lindo dia, não é?

Vera finge, com medo.

ta! E para onde vai agora?

VERA — Eu vou a procura-

ra da alegria, Vovó Maria.

Vivá! Eu triste e tão asti-

na na minha casa...

CHICO — (Entrando com

as bananas) Ah! Ah! Ah!

Você quer achar a alegria?

Mas a alegria está em toda

parte! Está aqui... ali (a-

ponha para o público) Está

até na sua casa! (Para Vera)

E' ou não é Vovó

Maria?

VOVÓ MARIA — E' sim,

Chiquinho!

CHICO — Olhe, se você

vou melhor. (Vera agrade-

ce-se)

VERA — Não posso! Te-

nho de seguir o meu cami-

nho... Mas estou com tanta

fome!

CHICO — Você buscar umas

bananas para você. (Sai),

VOVÓ MARIA — Chico, ve-

aqui, minha filha, quero ver

você melhor. (Vera agrade-

ce-se)

Hum! Você é muito boni-

ta! E para onde vai agora?

VERA — Eu vou a procura-

ra da alegria, Vovó Maria.

Vivá! Eu triste e tão asti-

na na minha casa...

CHICO — (Entrando com

as bananas) Ah! Ah! Ah!

Você quer achar a alegria?

Mas a alegria está em toda

parte! Está aqui... ali (a-

ponha para o público) Está

até na sua casa! (Para Vera)

E' ou não é Vovó

Maria?

VOVÓ MARIA — E' sim,

Chiquinho!

CHICO — Olhe, se você

vou melhor. (Vera agrade-

ce-se)

VERA — Não posso! Te-

nho de seguir o meu cami-

nho... Mas estou com tanta

fome!

CHICO — Você buscar umas

bananas para você. (Sai),

VOVÓ MARIA — Chico, ve-

aqui, minha filha, quero ver

você melhor. (Vera agrade-

ce-se)

Hum! Você é muito boni-

ta! E para onde vai agora?

VERA — Eu vou a procura-

ra da alegria, Vovó Maria.

Vivá! Eu triste e tão asti-

na na minha casa...

CHICO — (Entrando com

as bananas) Ah! Ah! Ah!

Você quer achar a alegria?

Mas a alegria está em toda

parte! Está aqui... ali (a-

ponha para o público) Está

até na sua casa! (Para Vera)

E' ou não é Vovó

Maria?

VOVÓ MARIA — E' sim,

Chiquinho!

CHICO — Olhe, se você

vou melhor. (Vera agrade-

ce-se)

VERA — Não posso! Te-

nho de seguir o meu cami-

nho... Mas estou com tanta

fome!

CHICO — Você buscar umas

bananas para você. (Sai),

VOVÓ MARIA — Chico, ve-

aqui, minha filha, quero ver

você melhor. (Vera agrade-

ce-se)

Hum! Você é muito boni-

★★ MODA ★★



Este lindo vestido pode ser feito em linho ou mesmo algodão. Repare na blusa pregueada terminando nos quadris. O colo é arran-

gado com um grande laço

Li Sun In "Mãe dos Feridos"

deles morrerá! entusias-

ma a todos aqueles com

que trabalhava.

Quando Choi Man Su, lea-

der de um pelotão do Exér-

cito Popular Coreano, já não

é uma mulher jovem. Iden-

sido a primeira mulher a

receber o glorioso título de

heroina da República

Democrática Popular da Co-

réia, é conhecida entre os

combatentes como a "Mãe

dos feridos".

Nascida em Myungohun,

no norte da província de

Hankkyung, Li Sun In pas-

sou a infância e frequentou

a escola no Noroeste da

China, onde, após a rendi-

ção da Coreia, ingressou no

Exército Chinês e Popular

de Libertação, tornando-se

auxiliar do corpo médico.

Mostrando-se, desde o iní-

cílio, uma grande abne-

gação no trabalho, foi eleita

e em 1947 trabalhador mode-

lo em 1949, heroina popular.

Um bom desodorante é o

uso do lindo ou um pouco

de sal para os cabelos, com

um chapéu de seda ou

lenço de seda, e passe o

banho de sol para os

cabelos, com o lenço de

Ruy Estreará Hoje, no Quadro do Bangu, Frente ao Madureira

Editor: PEDRO VOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 925

O Remo Sensacional

DISPUTA-SE HOJE NAS AGUAS DA LAGOA A REGATA DO CAMPEONATO — FAVORITOS ABSOLUTOS OS VASCAINOS — PODERÁ HAVER UMA SURPRESA NO "OITO"

Hoje, pela manhã, com inicio às 9 horas, disputa-se na Lagoa Rodrigo de Freitas a sensacional regata do campeonato.

Conforme vimos anunciamos, por ocasião dos preparativos deste certame, o Vasco se apresenta como franco favorito. Talvez não reaja o feito de ontem passado, mas pelo menos, em quatro parcos estará absoluto. Todas as suas garnições estão bem preparadas e o clube da Cruz de Malta será, uma vez, campeão de remo da cidade.

SURPRESA NO OITO
No parco de oito, com três concorrentes, talvez haja uma surpresa. Pois, nos últimos treinos, a garnição do Botafogo apareceu com destaque.

Esperado Novo Recorde de Renda

O ambiente que cerca a prova de logo mais, no bairraca, entre o Flamengo e o Fluminense, é de imponente expectativa. O suspense, dominante do momento é o Fla x Flu. Em quasi todos os pontos da cidade não seouve outro comentar. Uns afirmam que ganharão os tricolores, outros garantem que o rubro-negro conquistará o seu maior triunfo no campeonato. Por esse motivo, esperase que o «Colosso do Derby» apague maior assistência do presente certame, cujo recor de pertence aos mesmos adversários de logo mais.

FAVORITOS OS TRICOLORES

Iniciada ontem, com a prova de decatlo, que vem sendo vencida pelos atletas do Botafogo, prossegue hoje o campeonato de atletismo. Disputa-se a parte final, constante das provas para moças.

O Fluminense é o franco favorito, uma vez que o Botafogo estará de fora.

HORARIO
Para hoje, as cinco provas finais do decatlo e disputa do campeonato feminino o programa horário ficou assim distribuído: às 14 horas, 110 metros com barreiras; decatlo-série; às 14.30, 80 metros com barreiras, moças, final, arremesso de peso, moças salto em distância, moças; às 14.40, 100 metros rasos semifinais; lançamento de disco, decatlo; às 15 horas, salto em altura; lançamento de dardo, moças; às 15.20, 100 metros rasos, moças, final; salto com vara, decatlo; às 15.40, 200 metros rasos, moças final; lançamento de disco, moças; às 16 horas, revezamento de 4 x 100 metros, moças, final; lançamento de dardo, decatlo; às 16.40, corrida de 1.500 metros rasos, series, decatlo.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricista de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954



O quadro rubro anil que espera surpreender o do Botafogo

AMERICA X OLARIA No Melhor Complemento

Olaria e América farão uma partida interessante em São Januário, o prêlio n.º 2 — Bangu x Madureira, em Moça Bonita — Os botafoguenses irão a Bonsucesso — C. do Rio x São Cristovão, em Niterói —

Embora tal venha acontecer pelo conter dos amos, convém destacar-se que os barbix sempre deram trabalho aos pupilos de Delio Neves. Em 50, quando o América, na última partida, era forte candidato ao título, os rubros passaram mal com os companheiros de Madureira. Daí se percebe hoje, em caso de vitória do América, que essa seja das mais difíceis.

O quadro do América atua-á com todos os seus elementos. Heleno, como já informamos, está de fora. Pois, sómente contra o Bonsucesso, Delio Neves o lançará.

Entre os barbix também não haverá alterações. Formará a mesma equipe que atuou contra o Madureira. Assim, Lima continuará a

sente, formando Jair em seu posto.

BANGU x MADUREIRA
O Bangu, atual vice-líder do certame, tentará recuperar o empate de domingo último, o que lhe valeu a perda da liderança. Seu adversário, o Madureira, deverá exibir bastante dos comandados de Zizinho, pois, em suas últimas exibições, têm atuado maravilhosamente, constituindo-se sempre em sério perigo para os grandes.

Os emulantes rosados, no entanto, estão dispostos a tudo para evitá-las surpresas do Madureira. Para evitar mesmo o susto por que passaram no turno, quando a vitória veio a eus penas e pela contagem mínima.

O time do Botafogo, está à espera de que os outros fa-

cam alguma coisa para trazer os líderes ao seu recesso, pois para diante, não se incluirá de passá-los para trás. Hoje, em Teixeira de Castro, enfrentará o Bonsucesso. Vai com muita dignidade e animado para conquistar o triunfo que venha consolidar a sua posição de vice-líder.

Os craques rubro-anis estão

contrados no Igre Hotel e es-

peram também confiantes e

embora, muito embora, combre-

am o valor dos alvi-negros.

Fato curioso é que o Botafogo apresentará pela primei-

ra vez, depois do celeríssimo

embate contra o Madureira,

em 1949, a linha campeão de

1948, com Paraguai, Geninho,

Flirlo, Otávio e Braguinha.

O prelio menos importante

da rodada será o que travará, em Niterói, Canto do Rio

e São Cristovão. Nem o ti-

tu do certame nem o de

reito de participar do Rio São

Paulo, que constituem os an-

seios máximos dos clubes, es-

tarão em jogo. Assim, a par-

tida surge apenas atração to-

ca, quando o público de

rojense terá oportunidade de

assistir uma peleja equi-obra.

Os locais procurando reabilitar-se do revés sofrido

domingo último frente ao Flami-

engo e os alvos procurando

manter a sua invencibilidade.

Assim, esta partida, os san-

ctostenses já a fôrão sob as

ordens de Zoulo Rabelo, o no-

me de Melo.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.

A partida do turno tem:

no dia 20, a vitória do São

Cristovão pela contagem de

1 x 1.